## ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM QUEIMADOS

Maraísa Clemente<sup>1</sup>; Gabriela Fernanda Clemente Luiz<sup>1</sup>; Ilaine Regina Barbosa de Sena<sup>1</sup>; Camila Maria Buso Weiller Viotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul-FUNEC; <sup>2</sup>Enfermeira, Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC, Mestranda em Bioengenharia pela Unicastelo

Introdução: Queimadura é o quadro resultante da ação direta ou indiretamente do calor sobre o organismo, causando destruição parcial ou total da pele e seus anexos, podendo atingir camadas, como tecido subcutâneo, músculos, tendões e ossos. É caracterizada como importante causa de mortalidade, devido principalmente à infecção que pode evoluir com septicemia, assim como à repercussão sistêmica, com possíveis complicações renais, cardiovasculares, pulmonares, musculoesqueléticas, hematológicas gastrointestinais produzindo grande sofrimento físico, além de acarretar outros problemas de ordem psicológica e social. Objetivo: Deste modo, esse estudo tem por objetivo, descrever por meio de revisão de literatura, o atendimento de enfermagem em emergência para pacientes vítimas de queimaduras. Métodos: Optou-se pela pesquisa descritiva por meio da revisão bibliográfica de artigos científicos, revistas e livros encontrados nas fontes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca da própria faculdade. Foram pesquisados artigos e livros datados do ano de 2004 a 2012, onde foram selecionados e avaliados. Resultados: Todos os autores pesquisados relatam que a atuação da equipe de enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar, é imprescindível no atendimento ao paciente queimado. O enfermeiro deve conhecer a fisiopatologia da queimadura para que possa atuar na detecção precoce de complicações determinando adequadamente as condutas a serem tomadas em cada fase do tratamento. No primeiro atendimento deve-se proceder exame básico seguindo protocolo ABCDE, classificar, calcular superfície corporal queimada e hidratar; evitando e revertendo a hipovolemia promovendo analgesia adequada. Os cuidados iniciais com a lesão são: cessar o processo da queimadura cobrindo a superfície queimada com tecido seco, estéril ou limpo. Nas lesões por inalação de fumaça devem-se limpar as vias aéreas superiores, promover a permeabilidade das vias aéreas, pesquisar edema e manter cabeceira elevada. Conclusão: Ressaltou-se nesta pesquisa o papel essencial da enfermagem na conduta precoce em queimaduras, enfatizando a reposição hídrica adequada, evidenciando um tratamento de qualidade prestado ao portador de queimadura.

de Medicina de